



DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 7 - Maio de 2021



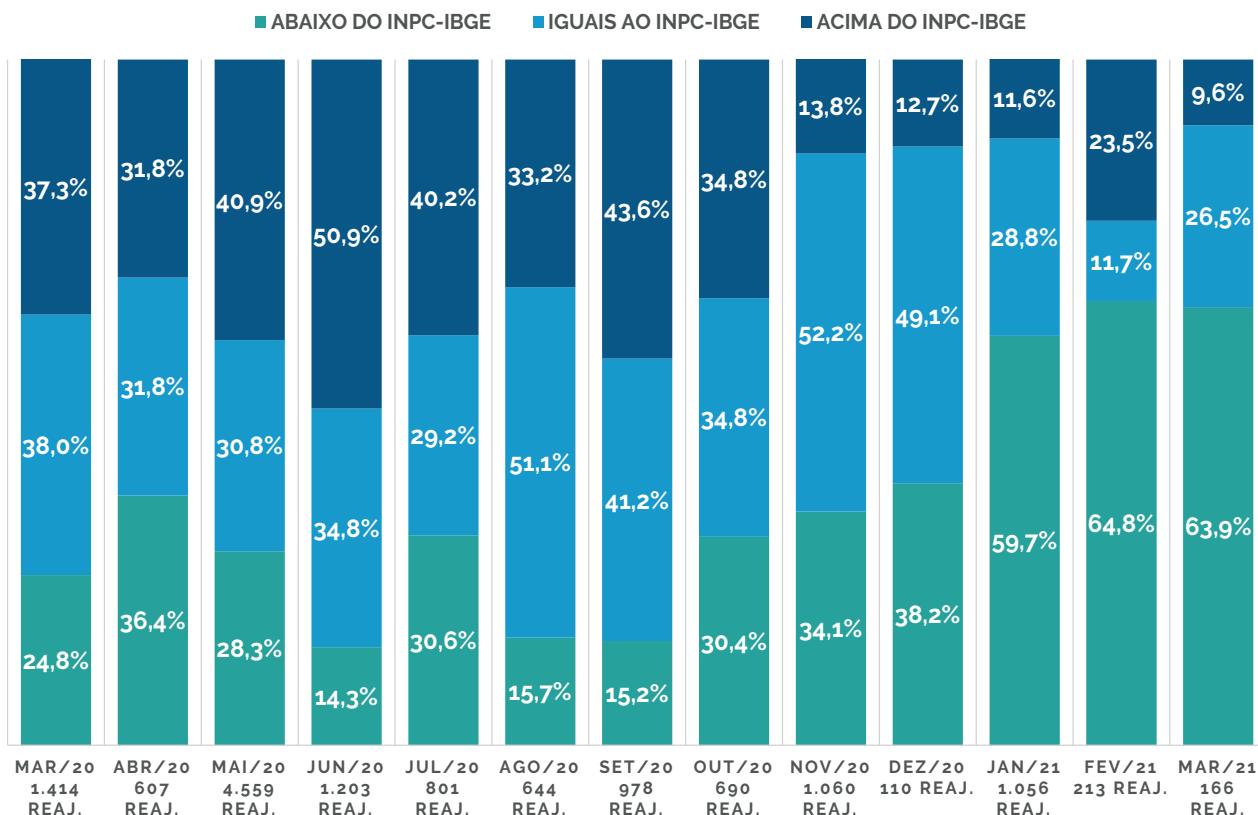
Acordos têm melhores resultados que convenções

As negociações da data-base março apresentaram alto percentual de reajustes abaixo da inflação (63,9%), resultado muito próximo ao observado em fevereiro (64,8%), na comparação com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (INPC-IBGE). O percentual de ganhos iguais ao INPC cresceu cerca de 15 pontos percentuais (p.p.) em relação à data-base anterior; e aqueles acima desse índice caíram cerca de 14 p.p.

Até o momento, a distribuição dos reajustes salariais de 2021, em comparação com o INPC, está assim: 13% acima, 26% iguais e 61% abaixo da variação da inflação na data-base.

A variação real média dos reajustes, descontada a inflação, é de -0,56%.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE
Brasil - mar/2020 a mar/2021



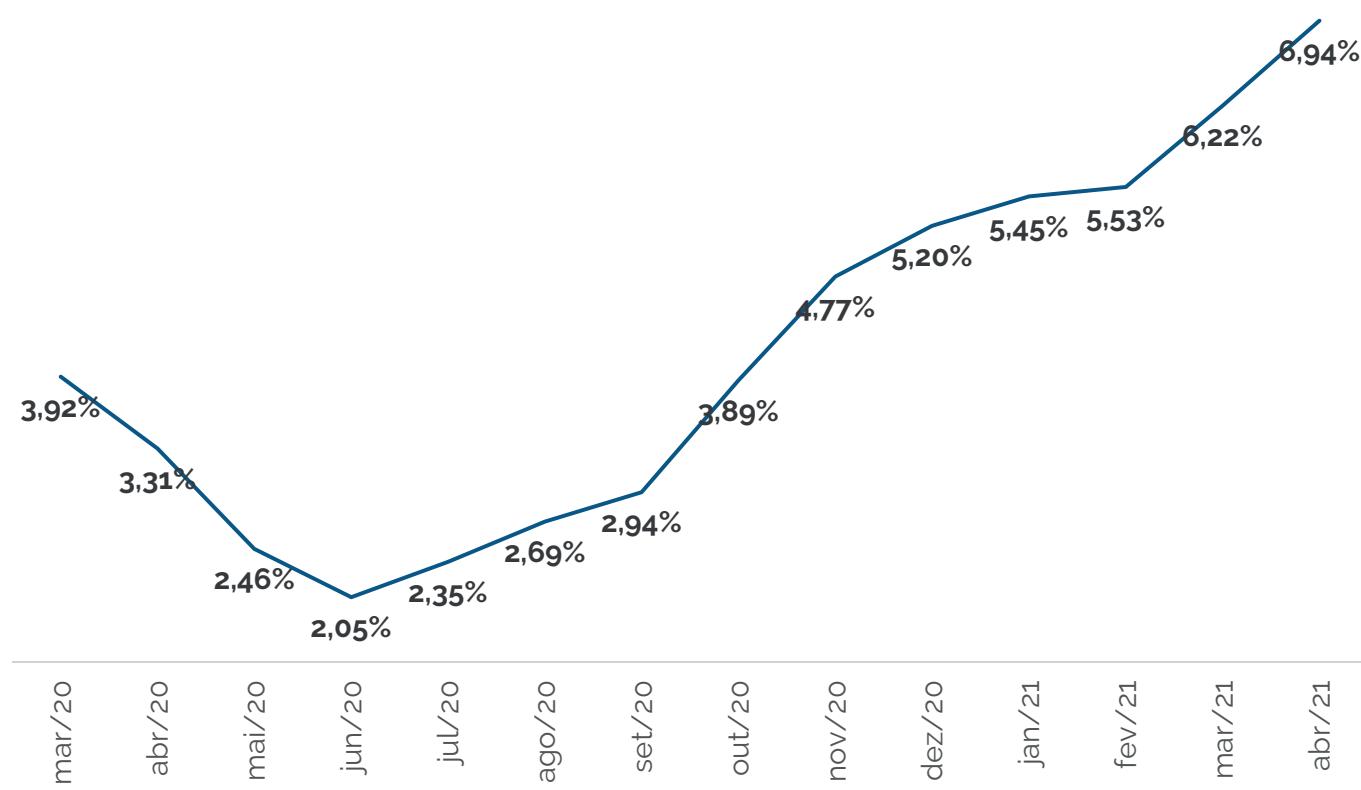
Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação do reajuste necessário por data-base

A inflação acumulada em 12 meses, por data-base, segundo o INPC, mantém a tendência de alta observada desde junho de 2020.

As categorias com data-base em abril precisariam negociar reajustes de 6,94% para, ao menos, recompor o valor dos salários acertados em 2020.

Gráfico 2
Percentual de reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE



Fonte: Ministério da Economia, Mediador

Elaboração: DIEESE

Obs.: É considerado como reajuste necessário o percentual de variação da inflação acumulada nos 12 meses imediatamente anteriores à data-base

Reajustes salariais por setor econômico

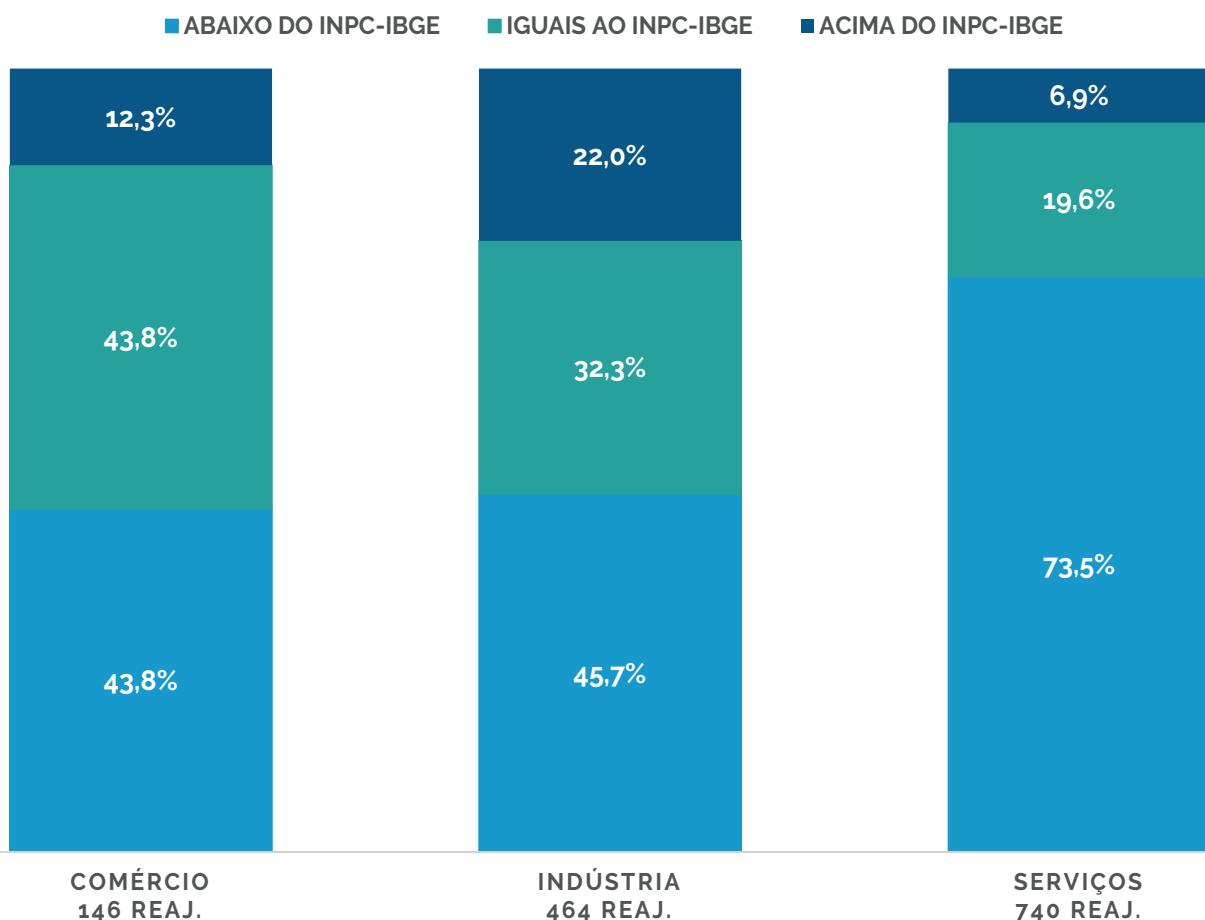
As negociações no setor industrial seguem com o maior número relativo de reajustes acima da inflação, no primeiro trimestre de 2021. Ainda assim, a variação real média dos reajustes no segmento (ou seja, descontada a inflação) é, até o momento, de -0,31%.

No comércio, que registra a segunda maior proporção de reajustes acima do INPC, a variação real média dos reajustes é de -0,39%.

Nos serviços, setor em que negociações com resultados abaixo da inflação representam $\frac{3}{4}$, a variação real média dos reajustes é de -0,74%.

Gráfico 3

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico - Brasil - Jan-mar/2021



Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE

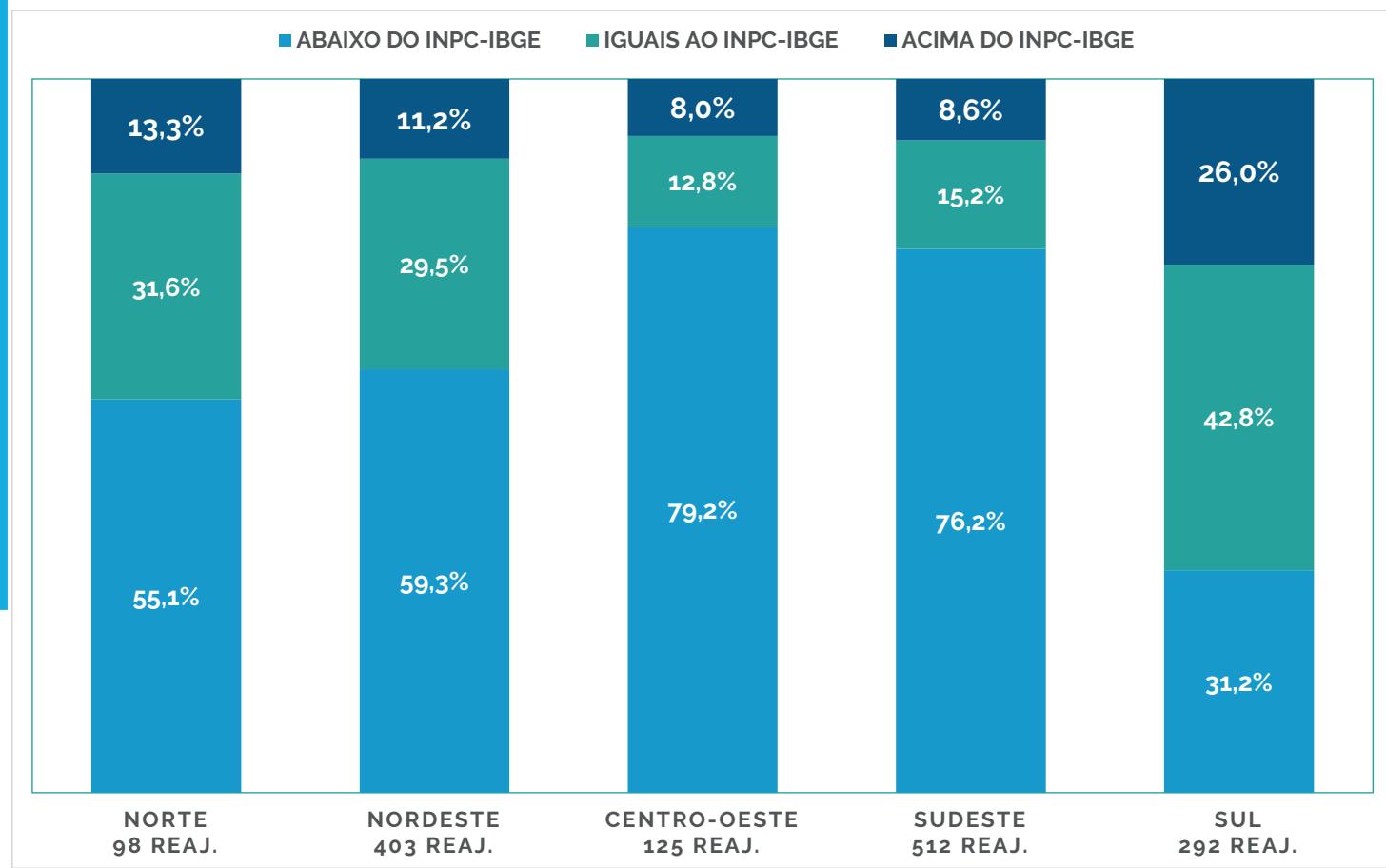
Reajustes salariais por região geográfica em 2021

Na região Sul, pouco mais de $\frac{1}{4}$ das negociações resultou em aumentos reais aos salários e menos de $\frac{1}{3}$ ficou abaixo da inflação. É o melhor resultado na comparação entre as regiões geográficas.

Por outro lado, no levantamento, Centro-Oeste e Sudeste registraram os maiores percentuais de reajustes abaixo do INPC (79,2% e 76,2%, respectivamente).

Em relação à variação média real dos reajustes, o quadro atualizado é: Norte, -0,49%; Nordeste, -0,49%; Centro-Oeste, -0,99%; Sudeste, -0,76%; e Sul, -0,14%.

Gráfico 4
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica - Brasil - 2021



Fonte: Ministério da Economia, Mediador
Elaboração: DIEESE